

REVISTA

# SEGURO TOTAL

**PubliSeg**  
Editora Ltda

ANO XVI  
Nº 166 - 2016  
R\$ 20,00

## A HORA DO SEGURO AUTO POPULAR

**LEI DO DESMONTE IMPULSIONA  
ANTIGA DEMANDA  
DO MERCADO SEGURADOR**

**Novidade: Seguro Total firma parceria com Rádio Tropical FM 107.9  
e abre espaço para veiculação de notícias do mercado segurador**

ANTES  
DE CONQUISTAR  
OS CLIENTES,  
**A GENTE FAZ  
QUESTÃO  
DE CONQUISTAR  
VOCÊ.**

## Seja um corretor da Icatu Seguros

Para você fazer mais negócios e gerenciar sua carteira com muito mais facilidade, a Icatu Seguros possui uma ferramenta focada na sua experiência e no aumento da sua produtividade. Acesse e descubra tudo o que a Casa do Corretor pode fazer por você.

Acesse: [www.casadocorretor.com.br](http://www.casadocorretor.com.br)

**CASA do  
CORRETOR**

**Icatu**  
**SEGUROS**

Rua Pamplona, 724  
Conjunto 67 - CEP 01405-001  
São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3884-5966**Editor**José Francisco Filho - MTB 33.063  
francisco@revistasegurototal.com.br**Diretor Comercial**José Francisco Filho  
francisco@revistasegurototal.com.br**Jornalista**Aurora Ayres - MTB 24.584  
aurora@revistasegurototal.com.br**Diagramador e arte da capa**Cleber F. Francisco  
cleber.fabiano@gmail.com**Webdesigner**André Takeda  
takeda@revistasegurototal.com.br**Publicidade**Danielle Tallo  
danielle@revistasegurototal.com.br**Executivo de Contas**

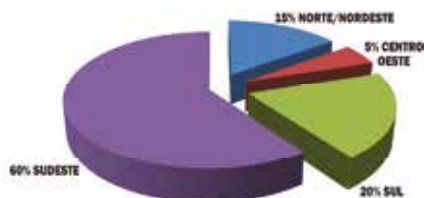
Eduardo Oliveira

Portal Revista Seguro Total  
www.planetaseguro.com.br

facebook.com/revista-seguro-total



twitter.com/seguro\_total



Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando, necessariamente, a opinião desta revista.

# Que país é este?

Terceiro mundo, se for... Piada no exterior... A letra da música de Renato Russo, escrita há quase 30 anos, nunca esteve tão congruente ao momento atual desta nação. Faltam adjetivos para definir a situação de um país em ebulição, dadas as manifestações populares contra o governo em todos os cantos do Brasil. Os ânimos estão cada vez mais acirrados e a sensação que fica é a de que ninguém está seguro. Seguro? Infelizmente, ainda não existe seguro contra a corrupção, nem contra corruptos.

O que trazemos nesta edição são notícias sobre outros tipos de seguro. A matéria de CAPA, trata de uma demanda antiga do mercado segurador: o Seguro Auto Popular, que deve ser implementado ainda este ano graças aos bons resultados que a Lei do Desmonte trouxe ao Estado de São Paulo e que vem sendo instituída em vários Estados regularizando os desmanches de peças de automóveis e os antigos ferros-velhos. A partir daí, a Susep submeteu o assunto à consulta pública permitindo a participação de toda a indústria de seguros a fim de coletar sugestões. O próximo passo será a implantação da Norma e então as seguradoras poderão customizar o novo produto. Leia mais sobre esse assunto a partir da página 16.

Outro seguro abordado nesta edição é o Seguro de Responsabilidade Civil (RC), tema que aparece no centro de debates de questões atuais como por exemplo os casos de corrupção desvendados pela Operação Lava-Jato, que acarretou aumento de sinistralidade D&O e o desastre ambiental ocorrido em Mariana (MG), sem falar do zika vírus, e as consequências de erros de diagnósticos em RC. A evidência conquistada pelo D&O, após os escândalos de corrupção, também resultou em maior aprendizado sobre a forma correta de se utilizar o seguro. Leia matéria na seção Seguro RC.

Pensando em abrir mais espaço para disseminar a cultura de Seguros, a Revista Seguro Total firmou, recentemente, parceria com a Equipe Líder de Alexandre Barros, da Rádio Tropical FM 107.9 de São Paulo. A proposta principal é divulgar as seguradoras, corretoras e prestadoras de serviços do mercado segurador, durante os intervalos do programa, que vai ao ar diariamente. Leia tudo sobre essa novidade na seção PARCERIA. E esse é só o começo de uma série de projetos que a Editora PubliSeg pretende implementar. Muitas novidades estão surgindo!

*Boa leitura!*

## 16 - CAPA

A Lei do Desmonte impulsiona implantação de antiga demanda do mercado segurador: o Seguro Popular de Automóveis



## 30 - AUTO

Ricardo Xavier, presidente da Seguradora Líder DPVAT, a queda de indenizações pagas em 2015 é reflexo de fiscalização efetiva



## 32-TECNOLOGIA

Ferramenta simplifica a aquisição do seguro rural, evitando etapas que geram altos custos para as seguradoras



## 34 - SEGURO RC

Seguro de Responsabilidade Civil está no centro do debate de questões atuais: APTS promove discussão sobre subseguro



6 - MURAL

28 - PARCERIA

12 - ENTIDADES

36 - HOMENAGEM

24 - INFOSUSTENTABILIDADE

38 - GIRO DE MERCADO

# O MERCADO BUSCA QUEM ESTÁ NO LUGAR CERTO.

A Escola Nacional de Seguros é o lugar certo para você se desenvolver e fazer parte de um mercado em constante expansão.

Aperfeiçoe sua carreira na instituição de maior relevância do País na área de seguros, e tenha a confiança de estudar com especialistas.



Mercado em crescimento.



Abertura de novos negócios.



Alta remuneração para profissionais especializados.



## MBA 2016

GESTÃO DE SEGUROS  
E RESSEGURO

GESTÃO JURÍDICA DO  
SEGURO E RESSEGURO

GESTÃO DE RISCOS  
E SEGUROS

BELO HORIZONTE | RIO DE JANEIRO | RECIFE  
PÓRTO ALEGRE | SÃO PAULO | CAMPINAS  
SALVADOR | CURITIBA | BRASÍLIA | GOIÂNIA



INSCRIÇÕES ABERTAS:  
[funenseg.org.br/mbas](http://funenseg.org.br/mbas)  
DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:  
0800 025 3322  
[posgraduacao@funenseg.org.br](mailto:posgraduacao@funenseg.org.br)



ESCOLA NACIONAL de SEGUROS

## Yasuda Marítima lança seguro Auto Supremo

O seguro Auto Supremo é o mais recente lançamento da Yasuda Marítima, desenvolvido para atender às necessidades de proprietários de veículos nacionais ou importados com valor superior a R\$ 100 mil. Ao contratar o produto, o segurado passa a contar com uma série de coberturas e serviços personalizados.

Um exemplo é a cobertura completa de vidros (comuns ou blindados), no qual estão incluídos para-brisa, vidros laterais, traseiros, faróis, lanternas e retrovisores convencionais, além dos faróis, incluindo faróis de milha, lanternas, teto solar, estendendo cobertura para os itens xênon ou led. O produto também conta com cobertura para faróis de milhas e teto solar/panorâmico e cobertura adicional de extensão para 0 km por 12 meses.

Além disso, o seguro conta com as opções de cobertura contra danos morais, materiais e corporais, acidentes pessoais de passageiro, bem como rastreador cedido em regime de comodato, conforme modelo do veículo e região de circulação. Em caso de sinistro, o segurado terá direito a um veículo sedan médio 2.0 completo (no Plano Executivo) ou veículo es-



Foto: Douglas Assarian/Antranick Photos

tilo sedan de luxo completo (Plano Luxo) como carro reserva.

Entre as vantagens de se contratar esse seguro, estão as Oficinas Supremo, uma rede de serviços especializados em veículos dos segmentos luxo e esportivo, estabelecida para atender ao segurado Auto Supremo. Todas são referenciadas pela Yasuda Marítima e contam com equipamentos que propiciam meios para a reparação de veículos nos padrões de qualidade exigidos por clientes do produto, além do cliente ter opções de livre escolha nas localidades que não possuem Oficinas Supremo.

“A Yasuda Marítima tem a estratégia de investir cada vez mais no lançamento e incremento de produtos e serviços para atender aos corretores

e segurados de todos os perfis e ser reconhecida como a empresa com a melhor qualidade em serviços de seguros. Esse é o terceiro produto que lançamos em menos de dois meses e nossa expectativa é a de trazer ainda mais novidades neste ano”, salienta Francisco Caiuby Vidigal Filho, presidente da companhia.

Farid Eid Filho, Chief Underwriting Office (CUO) da Yasuda Marítima Seguros explica que o Auto Supremo é o primeiro de uma linha de produtos desenvolvido para atender a um determinado perfil de público. “Nossa expectativa é a de desenvolver outros produtos premium, com serviços exclusivos que atendam às necessidades dos segurados mais exigentes”, projeta o executivo.

## Site de cotação segue modelo do Uber e Airbnb para facilitar a vida de quem precisa fechar um seguro

Fazer um seguro de carro parece ser um processo burocrático e demorado pra muita gente. Para facilitar esse processo, a startup Smartia Seguros Online oferece um site de cotação de seguros onde o cliente faz a cotação em 3 minutos e recebe o preço de até seis seguradoras ao mesmo tempo.

### Como funciona

Qualquer pessoa pode calcular o preço do seu seguro gratuitamente através do site. O cliente preenche rapidamente os dados necessários para calcular o valor da apólice e logo em seguida aparece a cotação do seguro em seis

seguradoras diferentes. Ou seja, o cliente escolhe o preço da seguradora que mais lhe agrada e fecha o negócio.

Depois que o cliente clica no botão ‘contratar agora’, ele recebe uma ligação da central de atendimento, que confirma o tipo de co-

## GBOEX contribui para o crescimento do segmento das EAPPs

Os números da Entidade correspondem a 50% do total arrecadado no ano de 2015

Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), as Entidades Abertas de Previdência Complementar Sem Fins Lucrativos obtiveram mais de R\$ 400 milhões de receita bruta de contribuições durante o ano de 2015; desse montante cerca de 50% foram arrecadados pelo GBOEX. A empresa é uma das maiores e mais representativas neste segmento.

“A rápida e acentuada recupera-

ção obtida ao longo do último ano evidencia a força e a capacidade econômico-financeira que possuímos”, destaca o presidente do GBOEX, Ilton Roberto Brum. Ele ressalta ainda que a Entidade vem cumprindo suas atividades com absoluta regularidade pagando mais de R\$ 196 milhões em benefícios em 2015. A Receita de Planos acumulada foi de R\$ 241,8 milhões, com incremento de cerca de R\$ 15,6 milhões em relação a 2014,

apesar do cenário econômico recessivo vigente no País.

Para 2016, os esforços estarão voltados para a liderança do mercado, no segmento em que atua, além do Rio Grande do Sul. Para isso, a empresa está investindo em novas estruturas comerciais, criando Pontos de Atendimento em parceria com corretores em outras regiões do país. Esses PAs, como são chamados, complementam o trabalho já realizado pelas Unidades de Negócios. E novos serviços serão disponibilizados para os associados, ampliando os benefícios dos planos de previdência, com contratação opcional.

O GBOEX, em 2016, completa 103 anos e desde sua criação segue cumprindo sua atividade-fim de assegurar o futuro de milhares de famílias com absoluta regularidade e compromisso com o bem-estar dos seus associados e parceiros.

Mais informações sobre a empresa acesse [www.gboex.com.br](http://www.gboex.com.br)



Ilton Roberto Brum, presidente do GBOEX

bertura desejada e faz todo o trâmite entre o cliente e a seguradora. “Você paga direto para a seguradora através de boleto ou débito automático, mas a Smartia cuida de todo o processo para você”, afirma Rodrigo Caixeta, fundador da empresa.

Rodrigo Caixeta, CEO da Smartia



## Seguros Sura começa a operar no Brasil

A Suramericana, companhia com 71 anos de experiência em negócios de seguros e gestão de tendências e riscos, comunica a efetivação da aquisição da operação da RSA Seguros junto a Superintendência de Seguros Privados no Brasil (Susep). Assim, a operação brasileira da RSA Seguros passou a ser controlada pela Suramericana desde 1º de março. A Companhia mantém o atual grupo diretor e o conjunto de colaboradores, liderado por Thomas Batt, CEO da Seguros Sura Brasil.

“Esta é a primeira operação finalizada da RSA dentro de toda a plataforma regional que faz parte da aquisição que anunciamos em 2015. Os brasileiros poderão contar, desde agora, com um aliado que manterá e fortalecerá a operação atual”, garante

Gonzalo Alberto Pérez, presidente da Suramericana.

A Companhia ressalta que o Brasil é um dos mercados mais atrativos e desenvolvidos no setor de seguros e representa 50% do crescimento de prêmios da região. Além disso, a economia brasileira continua tendo um peso significativo na América Latina, sendo responsável por mais de 40% do PIB latino. “Sabemos que temos pela frente desafios importantes para podermos consolidar a operação brasileira e seguir somando valores aos nossos clientes”, afirma Thomas Batt, CEO da Seguros Sura Brasil.

O anúncio da aquisição ocorreu em setembro de 2015, quando foi assinado o acordo para aquisição dos ativos da RSA no Brasil, Argentina, Chile, México, Colômbia e Uruguai, por



Thomas Batt, CEO da Seguros Sura Brasil

US\$ 614 milhões. A empresa, subsidiária do Grupo Sura (81,1%) e que também tem como acionista a resseguradora alemã Munich Re (18,9%), oferece soluções de seguro de vida, riscos de trabalho, planos de saúde obrigatórios e complementares, entre outros.

## AIG promove encontro de atletas profissionais de rúgbi com futura geração do esporte

Jovens de até 18 anos, moradores de Paraisópolis e região, atendidos pelo Programa +Esporte +Valores, participaram, em fevereiro, de uma tarde de interação com as jogadoras profissionais de rúgbi da Nova Zelândia, na Arena Soccer Grass PS7, em Barueri/SP.

O encontro deu início ao segundo ano de atividades do programa desenvolvido pelo Instituto ALMA Rugby e apoiado pela seguradora AIG e pela

Escola da Comunidade, mantida pela Fundação Visconde de Porto Seguro. A missão é transmitir os valores do rúgbi, promovendo educação, esporte e cultura.

A visita das atletas do New Zealand Women's Sevens demonstra que o rúgbi é um esporte misto e universal. “O rúgbi é capaz de mudar a vida de muitas pessoas, assim como mudou a minha. Hoje, o esporte é o meu trabalho, o que me possibilitou conhecer o mundo inteiro fazendo o que eu mais gosto”, declarou Portia Woodman, a melhor jogadora de rúgbi do mundo.

O desafio de inserir a modalidade na rotina de jovens brasileiros parecia algo distante no início do projeto. Hoje, a aderência dos alunos mostra que essa nova geração pode tornar o esporte mais

popular no país. “Esse momento que vivemos hoje é uma memória para guardar para a vida inteira. É especial poder jogar com atletas que admiramos”, conta emocionada Bruna Takano, 15, aluna do +Esportes +Valores. A jovem ganhou uma camisa oficial das mãos de Portia Woodman, por conta do bom desempenho nas atividades.

A seguradora AIG é a patrocinadora e parceira oficial de seguros da New Zealand Rugby, desde 2012. “Para nós da AIG, é muito gratificante apoiar um programa tão importante e benéfico aos jovens. Ainda mais uma ação que envolva o esporte como ferramenta social e de desenvolvimento, algo que está em nosso DNA”, ressalta Paride Della Rosa, Diretor-Presidente da AIG Brasil.



Jovens e atletas unidos pelo esporte



# O seu cliente ganhou um novo desconto e você um argumento de venda.

Com os pontos do Programa Sempre Presente do Itaucard, o Itaú Seguro Auto do seu cliente pode ter um desconto.

A partir de agora, ficou ainda mais vantajoso oferecer o Itaú Seguro Auto para os clientes Itaú. Porque eles podem trocar os pontos do Programa Sempre Presente do Itaucard por descontos no Itaú Seguro Auto. Quanto mais pontos, maior o desconto. Um ótimo negócio para você e seu cliente.

Qualquer dúvida, fale com o seu gerente comercial.



DM9

## Chubb celebra sua nova marca em São Paulo



A Chubb deu início às comemorações da sua nova marca, com um sofisticado coquetel realizado na Casa Fasano em São Paulo no dia 3 de março, quando recebeu mais de 350 convidados. O evento contou com a presença dos principais executivos da companhia, entre eles, o presidente Regional da América Latina, Jorge Luis Cazar, e o presidente da Chubb no Brasil, Antonio Trindade.

“Para mim é um verdadeiro prazer poder estar aqui com todos vocês compartilhando o nosso primeiro evento como a nova Chubb, em que duas empresas que antes operavam

separadamente estão trabalhando em um processo de integração para passar a ser uma só grande companhia”, afirmou Jorge Luis Cazar.

“Aproveito para ressaltar a importância de todos que têm participado previamente deste processo de integração e, principalmente, a contribuição constante dos nossos corretores e centrais de negócios que representam parcerias imprescindíveis para o crescimento desta nova operação”, complementou Antonio Trindade.

A nova Chubb tornou-se a empresa líder global em propriedade e responsabilidade civil (P&C) pessoal e

comercial, com um portfólio de produtos excepcionalmente equilibrado, ampla e sólida presença global. A empresa possui capacidade única de produtos que vão desde seguros tradicionais de propriedade e responsabilidade civil comercial a uma ampla gama de linhas especializadas. Em particular, as linhas especializadas incluem produtos de acidentes pessoais e uma completa variedade de coberturas de linhas pessoais, desde apólices mais básicas até produtos especializados e serviços criados especificamente para pessoas e famílias de alta renda.

## April reúne parceiros para lançar novos produtos

Desafiar as previsões de 2016 têm sido um dos objetivos da April, especializada em soluções de seguro e assistência em viagem. Entre as apostas da empresa para crescer 15% diante das projeções pessimistas do ano estão a diversificação dos produtos e também



Agnaldo Abrahão, diretor comercial da April

a modernização de seu portal. As estratégias foram apresentadas para corretores em seu *roadshow*, realizado em São Paulo.

O evento contou com palestra de André Santos, diretor da Trainaseg - Consultoria em Treinamentos em Seguros, que apresentou os novos produtos da April. Além do seguro viagem, também serão comercializados a assistência residencial, assistência PET, assistência funeral e a super assistência. Os produtos custam entre R\$ 11 e R\$ 24. Outra aposta é o seguro odontológico, que foi desenvolvido em parceria com a Caixa Seguros.

Segundo Agnaldo Abrahão, diretor comercial, as demandas dos novos serviços surgiram a partir do mercado e do relacionamento com os corretores. “Buscamos cada vez mais ser uma empresa completa e alguns serviços surgiram devido aos pedidos das nossas agências parceiras”, afirmou.

Além de ampliar seu escopo de produtos, a empresa investiu em seu portal para torná-lo intuitivo e assim facilitar as vendas. “O investimento no portal foi feito para atender melhor os parceiros. Agora a venda poderá ser realizada em até dois minutos”, explicou Luiz Azambuja, CFO da April.

## Empresas podem minimizar prejuízos com o seguro de crédito

No atual panorama econômico, com crescimento da inflação, aumento nas taxas de juros, disparada do dólar e alta do desemprego, o consumo vem caindo e as empresas têm dificuldade para equilibrar seus caixas, chegando ao ponto de recorrer



Magno Guimarães, gerente de produtos financeiros da Aon

a medidas extremas para continuar em operação. Segundo levantamento da consultoria e corretora de seguros Aon, isso vem ocorrendo com mais

intensidade: de janeiro a outubro de 2015, o número de recuperações judiciais subiu cerca de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os números de mercado relativos aos estabelecimentos devedores também chamam atenção, pois atualmente são quatro milhões de empresas inadimplentes, ou seja, quase a metade das que estão em operação no País, que totalizam 7,9 milhões.

Para Magno Guimarães, gerente de produtos financeiros da Aon, esses dados refletem não somente o momento da crise pelo qual passa o país, mas também a falta de preparo das empresas para manter a competitividade e evitar grandes perdas. “É preciso fazer um planejamento de longo prazo e é justamente nesse ponto que entra o seguro, pois além de garantir o recebimento de vendas

futuras, ele possibilita às empresas a melhor utilização de seu capital produtivo melhorando a rentabilidade e competitividade no mercado”.

Nesse sentido, a principal cobertura é o seguro de crédito, que é elaborado para evitar perdas em todas as faixas de carteira e transferir o risco para o mercado segurador. “Ao garantir o recebimento de vendas futuras, as empresas podem planejar melhor a utilização de seu capital produtivo”, explica.

Outros benefícios são o acesso a um capital mais barato, redução de custos de cobrança e com agências de informação e melhora nos índices de balanço. “O seguro de crédito é uma ferramenta estratégica importante que resulta na melhoria de práticas de governança corporativa”, comenta o executivo.

## Allianz diversifica seguro automóvel para atingir diferentes nichos de clientes

O Allianz Auto Instituto Ayrton Senna passa a contar com novas coberturas e serviços desenvolvidos sob medida para cada perfil de segurado

A Allianz Seguros, um ano após lançar o primeiro seguro de automóvel com benefício social do Brasil, foca na diversificação e investe na renovação de seu produto de automóvel, o Allianz Auto Instituto Ayrton

Senna. A partir de agora, o segurado passa a contar com seis categorias diferentes de coberturas, com quatro planos diferenciados de Assistência 24 horas e dois de vidros, usufruindo das opções de proteção mais completas do mercado.

“Com a reformulação e tendo a possibilidade de franquias normal e reduzida, o corretor, com poucos cliques, pode visualizar até 12 cálculos para uma cotação, o que possibilita ofertar um produto sob medida para as necessidades de seu segurado”, explica Pedro Pimenta, diretor de Automóvel da Allianz Seguros.

As principais alterações estão nos planos de assistência 24 horas e de vidros, faróis, lanternas e retro-

visores. Elas são válidas para todo o Brasil e já estão disponíveis. As apólices emitidas nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul ainda contam com a cobertura de Carta Verde.

“Mais uma vez, inovamos no mercado de seguro de automóvel. Oferecemos uma ampla gama de coberturas em todas as opções. A diferença entre elas está, por exemplo, na quantidade de utilização por vigência. Isso dá ao cliente maior poder de escolha e possibilita que ele opte pelo seguro mais compatível com o seu perfil e necessidade, o que significa um produto mais flexível, completo e competitivo”, ressalta Pimenta.

## Setor de seguros é resiliente à crise, diz novo presidente da CNseg

O novo presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), Marcio Serôa de Araújo Coriolano, tomou posse no dia 25 de fevereiro durante o 21º Encontro Nacional de Líderes do Mercado de Seguros, na Bahia. Diante de uma plateia formada por autoridades do mercado, do Governo, parlamentares e executivos do setor, ele afirmou que, apesar de algumas carteiras sentirem os impactos diretos do ambiente macroeconômico do país, historicamente, o setor vem demonstrando resiliência aos ciclos econômicos, mantendo uma trajetória de crescimento sustentado.

“O setor de seguros vem mantendo uma trajetória de crescimento consistente na casa de dois dígitos, acima, inclusive, do nível da economia brasileira em geral. Essa resiliência é reflexo do comportamento do brasileiro de priorizar a proteção de sua saúde e de seu patrimônio”, afirmou o executivo.

Coriolano destacou que, em 2015, o setor de seguros movimentou recursos da ordem de R\$ 364 bilhões em prêmios e contribuições, com um crescimento nominal de 11,4%. Esse número, segundo ele, é duas vezes maior do que a indústria automobilística gera para a economia brasileira. “Mas tão importante quanto indicar o crescimento da movimentação de recursos, é mostrar a expressiva prestação de serviços à sociedade sob a forma de indenizações, pagamento de benefícios, resgates e sorteios de capitalização”, enfatizou, complementando que somente o segmento de Saúde suplementar, que atende a mais de 72 milhões de beneficiários, indenizou cerca de 1 bilhão de procedimentos médicos de todas as naturezas.

Além de Marcio Coriolano, as fe-



Marcio Coriolano é empossado durante evento na Bahia

derações ligadas à CNseg também empossaram novos presidentes. João Francisco Borges assumiu a Federação Nacional de Seguros Privados (FenSeg); Edson Luís Franco vai comandar a Federação Nacional de Previdência Privada (FenaPrevi); Solange Beatriz Palheiro Mendes, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde); e Marco Antonio da Silva Barros se mantém à frente da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap).

## Presidente do Sincor-SP abre Trocando Ideias da UCS

O primeiro encontro da série Trocando Ideias de 2016 com bate-papo intitulado “De corretor para corretor”, contou com a participação do presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo. Na noite de 23 de fevereiro, ele aproveitou para discutir desafios do mercado com os associados da União dos Corretores de Seguros (UCS).

O público formado por cerca de 100 profissionais interagiu durante a exposição do trabalho que vem sendo realizado pelo dirigente do Sindicato. Camillo comentou que a força

e representatividade do Sindicato advém dos quase 12 mil associados, dos quais se destacam 350 que formam o grupo de colaboradores voluntários diretos.

“Que empresa agrupará competência e capacidade como essa? Todos estão lá para promover soluções e estendê-las para todos os corretores de seguros. O Sincor-SP somos nós!”, declarou.

Camillo apresentou projetos que serão entregues em 2016. “Teremos uma resposta para anseio dos corretores de seguros em relação a siste-

mas de multicálculos. Após meses de trabalho, estudos e avaliações do que, de fato, podia ou não ser feito, estamos abrindo oferta pública às empresas que possuem sistemas de gestão, de BI (Business Intelligence) e de multicálculo, para fazerem parcerias com o Sincor-SP, nas quais as soluções serão disponibilizadas aos corretores sócios em condições bastante diferenciadas. Queremos transformar o Sincor-SP em uma plataforma de soluções para o corretor de seguros”, salienta o executivo.

## Diretoria do Sindseg SP eleita para novo mandato no triênio 2016-2019

### Mauro Batista é reeleito por mais três anos na condução do Sindseg SP

O Sindicato das Seguradoras do Estado de São Paulo (Sindseg SP) teve, em eleição realizada no dia 2 de fevereiro, a aprovação do mandato da sua diretoria para o triênio 2016-2019. Reunida em chapa única, foi eleita por unanimidade pelas empresas do setor. “Com a reeleição, há um entusiasmo renovado entre os membros da diretoria. Todos nós mantemos a firme vontade de ser contributivos e convergentes na busca de novas conquistas para a indústria seguradora, para o Es-

tado e para a população do país”, disse o presidente do Sindseg SP, Mauro César Batista.

Ele destacou a importância do Sindseg SP para o sistema federativo institucional do setor de seguros, ressaltando a representatividade do sindicato paulista. “Praticamente todas as seguradoras e resseguradoras têm sede no Estado de S. Paulo”, lembrou. “A representatividade confere legitimidade à instituição no enfrentamento dos grandes desafios que se apresentam ao setor e que ganham maior importância sob uma conjuntura econômica desfavorável. Seguiremos reforçando junto à sociedade brasileira a positividade do seguro, em um momento em que a crise econômica afeta a renda da população”, destacou Batis-



Mauro Batista é reeleito presidente do Sindseg SP

ta. O Sindseg SP manterá também sua cruzada contra o elevado número de mortes no trânsito, o que Batista define como uma tragédia permanente para a sociedade brasileira. Essa luta é antes de tudo uma questão de cidadania para o Sindseg SP”, afirmou.

## Suhai Seguradora apresenta alternativa de seguro de automóvel para incrementar carteira de corretores

Com o propósito audacioso de ampliar a carteira dos corretores de seguros com a maior parte da frota nacional de veículos que não tem acesso ao seguro – estimada em cerca de 70%, ou mais de 45 milhões de automóveis –, a Suhai Seguradora marcou presença no almoço mensal do Clu-

be dos Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP), dia 1º de março, no Circolo Italiano, em São Paulo.

Em sua estreia no evento, a empresa apresentou o seu inédito produto: um seguro alternativo de automóvel (para carros e motos), exclusivo de furto e roubo, com assistência 24 ho-

ras e que custa até 80% menos que o seguro tradicional. Entre os principais diferenciais do produto, estão a aceitação de todos os tipos de veículos, sem restrições de marcas ou idade, além do processo simplificado de contratação e da cotação online.

O presidente do Conselho do grupo Suhai, Marcos Suhai, explicou que a opção pelo público-alvo, que classificou como os “abandonados pelo seguro”, foi o que motivou a constituição da seguradora, em 2012, e o desenvolvimento do novo produto. “Muitos, com seus carros velhinhos, queriam seguro, mas não conseguiam. Então, decidimos criar um produto para trazer esse público para dentro do mercado”, disse.



Suhai apresenta um seguro alternativo para carros e motos

## Bertacini defende a especialização de corretores de seguros em outros ramos

Corretor e técnico de seguros, Osmar Bertacini, que ocupa, atualmente, os cargos de presidente da Associação Paulista dos Técnicos de Seguro (APTS) e de 2º secretário do Sincor-SP, falou como representante de ambas as categorias aos associados do Clube de Internacional de Seguros de Transportes (CIST), dia 18 de fevereiro. Em almoço realizado no Circolo Italiano, ele defendeu a necessidade de especialização dos corretores em outros ramos, como meio de diversificação da carteira.

Apesar de sua grande experiência em seguro de pessoas, ramo em que atua há 54 anos, Bertacini aceitou o desafio proposto pelo presidente do CIST, José Geraldo da Silva, de expor as oportunidades que o seguro de transportes oferece aos correto-

res. “Trata-se de um ramo nobre, responsável pela terceira maior arrecadação em prêmios no setor, atrás apenas de saúde e automóvel, e que oferece a possibilidade de atuação em diversas modalidades, além de boas chances de remuneração, a começar pela comissão, por volta de 20%”, disse, durante a introdução do tema.

Ele frisou, entretanto, que os corretores não precisam abandonar o seguro de automóvel para atuar em transportes. “Ambos os ramos oferecem oportunidades, porém, o transporte é menos concorrido e bastante rentável”, disse. Bertacini ainda orientou sobre a necessidade de especiali-



zação. “O ramo é complexo e requer conhecimento do corretor sobre as normas e outras especificidades de cada modalidade, além de noções de técnica de seguro, envolvendo subscrição, precificação e, principalmente, sinistralidade e gestão de riscos”, informou.

## ANSP debate a importância do RC Profissional em Saúde

O Café com Seguro promovido pela Academia Nacional de Seguros e Previdência – (ANSP) sobre o tema “Gerenciamento de risco e seguro RC profissional para estabelecimentos de saúde” atingiu a lotação do auditório do SindsegSP, em São Paulo, no dia 16 de março e foi colocada em debate a importância do RC Profissional em Saúde nos dias atuais.

“O profissional liberal ou a empresa que não têm seguro de responsabilidade civil terá que dispor do seu patrimônio para pagar aquele dano que eventualmente causou, e por isso fizemos esse evento, para trabalhar a conscientização da gestão de risco nessa atividade profissional”, explica Felipe Moreira Paes Barretto, Acadêmico da ANSP e coordenador da Cátedra de Seguros de

Danos: Responsabilidade.

De acordo com o presidente da Academia, Mauro César Batista “debater hoje a gestão de riscos e o seguro de responsabilidade civil profissional e seus desdobramentos é uma necessidade que a Academia visualiza dentro do contexto do setor de seguros no Brasil,

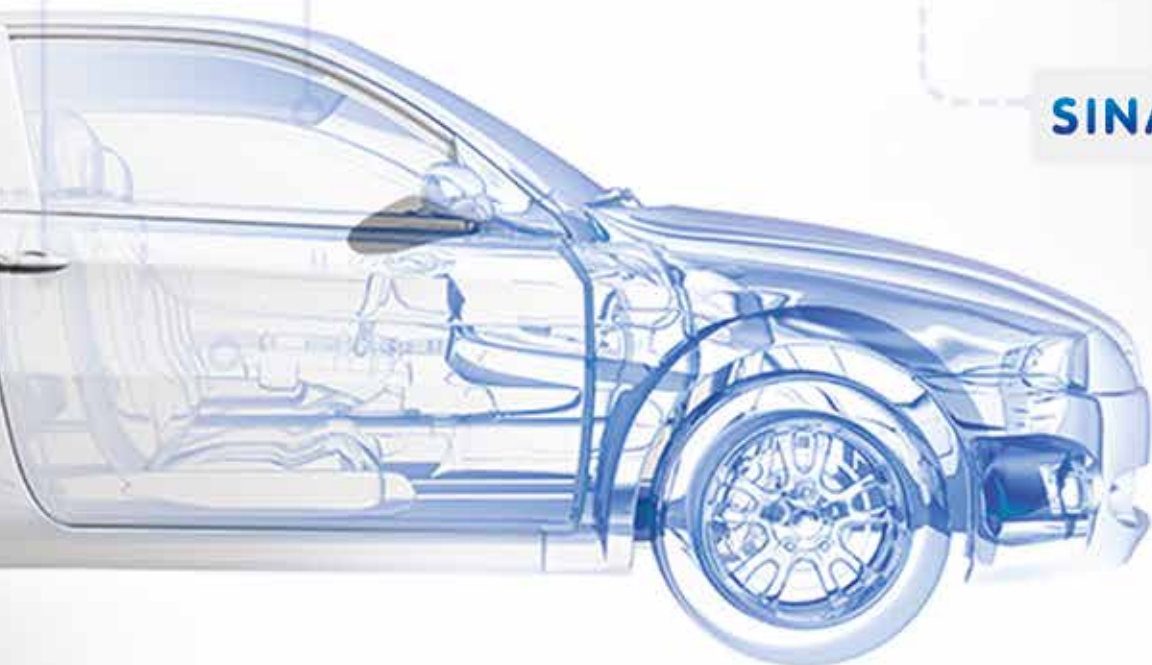
principalmente porque isso vem agregar conhecimentos a todos de dentro e de fora do setor de uma operação extremamente complexa, regulada e algumas vezes mal-entendida pelos usuários e pela população em geral, por isso esse tema precisa ser permanentemente debatido e aperfeiçoado.”



Da esq. p/ dir.: Marcos Lucio de Moura e Souza, Linus Pauling Fascina, Bruna Malagoli Martino, Misael de Lima, Edmur de Almeida, Felipe Moreira Paes Barreto e Gustavo Galrão

# PRECISANDO CONSULTAR A SITUAÇÃO DOS VEÍCULOS?

Com o **SINALIZA.NET** da **VMX 360°** você  
pode ter todas as informações  
necessárias para suas operações.



**SINALIZA.NET** 

Transações mais seguras geram maiores resultados!  
Acesse: <http://sinaliza.net>

**Vem pra VMX 360°!**

comercial@vmx360.com | +55 11 2614.0232

[www.vmx360.com](http://www.vmx360.com)



TECNOLOGIA S.A.



# POPULARIZAÇÃO DO SEGURO?

Por Aurora Ayres

Atualmente, apenas 30% dos veículos que circulam no Brasil possuem seguro. A Lei do Desmonte, que vem obtendo resultados positivos no Estado de São Paulo, impulsiona possível implantação de antiga demanda do setor: o Seguro Popular de Automóveis

**A** cada ano, mais de 500 mil carros são roubados ou furtados em todo o Brasil. Isso significa que a cada minuto um carro é roubado no país. Desse total, cerca de 60% são recuperados pela Polícia. Contabilizando, aproximadamente 200 mil veículos por ano simplesmente somem. Em cinco anos, o montante de carros desaparecidos pula para um milhão. A localização exata desse imenso contingente, equivalente à frota de Curitiba (PR), é desconhecida, mas o paradeiro, na grande maioria dos casos, está na ponta da língua dos especialistas: os desmanches clandestinos.

Pioneira na implantação de uma lei análoga à nacional, a legislação de São Paulo (Lei do Desmonte, nº 15.276/2014) – em vigor desde maio de 2015 – é considerada bem-sucedida por trazer reflexos positivos com relação a sinistralidade. Graças à regulamentação e regularização de desmanches e ferros-velhos, peças automotivas usadas em caso de sinis-

tro, que antes abasteciam o mercado ilegal, agora são comercializadas. Em São Paulo, a fiscalização fechou, em um ano, 671 desmanches irregulares, de 1.132 fiscalizados. O número de furtos e roubos caiu 11% e 25%, respectivamente, após a aplicação da lei. Em consequência, seguradoras devem baixar o valor de apólices em algumas praças. Dados da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), a queda no valor dos seguros deve ficar entre 5% e 30%, dependendo do veículo e da região. Estimativas da Superintendência de Seguros Privados (Susep), a economia será de, pelo menos, 20%. Além da redução do valor das apólices, a lei viabiliza uma antiga demanda do mercado segurador: o Seguro Auto Popular, ‘porta de entrada’ do consumidor para o mercado de seguros.

Por meio dele, o consumidor começa a conhecer como o seguro funciona, assim como seus benefícios. Apesar da demanda crescente para outras modalidades, muitos, ao ouvirem falar em seguro, automaticamente fazem associação somente com o Se-



guero Auto. Não é por menos que, segundo dados da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg), no ano de 2015, esse tipo de seguro representou cerca de 47% do mercado de Ramos Elementares. Ainda assim, estima-se que 2/3 da frota circulante no país não tenha cobertura para danos próprios. Conforme dados da Confederação, cerca de 51,9 milhões de veículos com mais de cinco anos de uso não têm seguro. Um dos fatores é que a frota por aqui ainda tem idade média alta, de oito anos e oito meses, segundo Relatório da Frota Circulante de 2015 (Sindipecas e Abipeças). São mais de 41,5 milhões de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, entre os quais 41% têm entre 6 e 15 anos de idade e outros 19% têm mais de 15 anos.

A fim de que o Seguro Auto Popular seja implementado, no final do passado, a Susep submeteu o assunto à consulta pública permitindo a participação de toda a indústria de seguros a fim de coletar sugestões. O próximo passo será a implantação da norma e então as seguradoras poderão customizar o novo produto. Basicamente, o Seguro Popular de Automóveis, destinado para os carros com cinco anos ou mais de fabricação, abre margem para um novo nicho de mercado e inibe o crime dos 'salvados' (o termo designa carros que tiveram perda total ou que o conserto não compensa, e que são 'recuperados' com peças de modelos semelhantes roubados).

De acordo com a assessoria de imprensa da Susep, Flavio Girão diretor de Autorizações da autarquia não pôde comentar o assunto agora porque a Superintendência, após a consulta pública, iniciou o processo de preparação da minuta de resolu-

ção que será encaminhada ao Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), com reunião agendada para o dia 30 de março (*o fechamento desta edição foi antes dessa data*). As sugestões enviadas poderão ser justificadamente rejeitadas ou acatadas, sendo incorporadas ao texto da Norma.

A minuta da Susep prevê cobertura de indenização integral por incêndio, queda de raio e/ou explosão; cobertura de indenização integral por roubo ou furto; e/ou cobertura de indenização integral por colisão. A contratação de cada cobertura principal não poderá estar condicionada à contratação de outra cobertura, seja principal ou adicional. As seguradoras têm a opção de disponibilizar coberturas adicionais de perda parcial em complementação às coberturas contratadas.

Armando Vergilio, presidente da Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor) e autor do projeto de lei, entende que "esse produto poderia ter sido regulamentado desde o início da vigência da Lei do Desmonte, em maio do ano passado. Perdemos todo esse tempo por nada. Mas, paciência. O importante é que uma grande parcela dos donos de veículos antigos poderá, finalmente, ter a possibilidade de contratar um seguro acessível e que ofereça as coberturas mais adequadas para as suas reais necessidades", acentua.

A Lei do Desmonte vai muito além dos reflexos no mercado de seguros. Ela estimula a criação de empregos formais, já que as oficinas passaram a ser rigorosamente fiscalizadas, gera mais impostos com a regularização dessas oficinas e ainda reflete positivamente no meio ambiente, uma vez que cria regras para o descarte de óleo, fluídos e carcaças



Armando Vergilio, presidente da Fenacor

que, hoje em dia, são jogados em terrenos baldios. Outro ponto a ser destacado é a diminuição de acidentes, já que as peças reaproveitadas terão que ser aprovadas pelo Inmetro antes de serem usadas em outros veículos.

Vergilio salienta que o Seguro Auto Popular terá grande relevância social, pois atenderá a donos de veículos que, em sua grande maioria, pertencem às classes de menor poder aquisitivo e trafegam pelas ruas e estradas brasileiras sem qualquer proteção securitária. "Tem também uma importância muito significativa para o setor, pois cria um novo nicho de mercado, com elevado potencial, exatamente no momento em que o setor começa a sofrer as consequências da crise econômica, que reduziu drasticamente as vendas de veículos novos e está atingindo agora a atividade de seguros. Eu creio que uma parcela expressiva dos mais de 20 milhões de veículos com mais de cinco anos de fabricação que não têm, hoje, qualquer tipo de cobertura, irá recorrer ao novo produto. É uma imensa e magnífica janela de oportunidade para corretores e seguradoras", assegura.

# LEI DO DESMONTE: efeito positivo em São Paulo

Segundo a Secretaria Nacional de Segurança Pública, em 2015 foram roubados e/ou furtados no país mais de 500 mil veículos, o que representa uma média de 57 veículos roubados por hora. Em São Paulo, poucos meses após a regulamentação da Lei do Desmonte (Lei Federal 12.977/14), houve queda de mais de 30% nos roubos e furtos de veículos, de acordo com estimativa da Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor). No Estado, foram fechados mais de 50% dos ferros-velhos vistoriados, por diversas irregularidades. Segundo Vergílio, ainda não há número exato de desmanches clandestinos interditados após a implementação da lei em todo o país. “Pelos números apurados em São Paulo e que, gradativamente, vêm sendo registrados em outros Estados, é possível afirmar que o país já está livre de algumas centenas de oficinas irregulares, o que favorece toda a sociedade brasileira.

Dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo indicam que, de janeiro a agosto de 2015, em re-



Foto: radarnacional.com.br

lação ao mesmo período do ano anterior, caiu 27% o índice de roubos de veículos. Essa redução acarretou também a queda de quase 17% nos latrocínios. Muitos Estados ainda não regulamentaram a lei. Diante dessa realidade e com o objetivo de esclarecer a aplicação da Lei e seus benefícios, a entidade vem realizando – desde agosto de 2015 – uma

série de seminários em todo o Brasil sobre o tema ‘Lei do Desmonte, Acidentologia e Vitimação no Trânsito’. “Os demais Estados precisam seguir rapidamente o mesmo caminho, pois há o grande risco de migração dos infratores que foram expulsos de São Paulo”, arremata Vergílio.

Na análise de Arthur Rufino, presidente da Associação Brasileira de Desmontagem e Reciclagem Automotiva (Adera), o Estado de São Paulo vem registrando mudança considerável e positiva graças a dois fatores decorrentes da Lei Federal: além da fiscalização ostensiva ter inibido a ação de concorrentes ilegais, os leilões de sucatas também passaram a ser regidos pela lei. “Dessa forma o preço do salvado se normaliza com um preço justo”, comenta. “O caminho a percorrer é longo, mas esse é o início de uma mudança de percepção



Arthur Rufino, presidente da Associação Brasileira de Desmontagem e Reciclagem Automotiva (Adera)

do consumidor com o mercado”.

Para Rufino, o Seguro não apenas permite a aplicação de peças usadas na reparação de veículos, mas acelera a formalização do mercado de desmontes, potencializa a redução do roubo e furto de veículos, contribui para a redução do impacto ambiental da indústria automobilística e ainda possibilita a inserção de milhões de veículos no mercado de seguros. “Nossa Associação tem o compromisso de apoiar toda a cadeia para que cada benefício do Seguro Popular seja implementado com rapidez e eficácia. Enxergo mobilização de seguradoras pensando em conjunto para intensificar o mercado. Assim, ocuparemos de vez o espaço dos infratores”, almeja.

Hoje, as análises do mercado estimam que 10 milhões de veículos da frota brasileira estejam próximos da necessidade de reciclagem. Fabio Frasson, superintendente da Porto Seguro e da Renova Ecopeças reforça que no Brasil, a reciclagem automotiva ainda é recente e, aos poucos, ganha mais importância. “A partir da regulamentação do setor de venda de peças automotivas usadas, a reciclagem de carros deverá aumentar. Será exigência ter um sistema de rastreabilidade de peças como o que a Renova já possui. E isto contribuirá com o avanço da reciclagem automotiva e o descarte apropriado das peças e veículos que não podem ser comercializados”, enfatiza.

“A Lei do Desmonte contribuiu com a reciclagem automotiva, foco da operação de outra empresa do Grupo, a Renova Ecopeças, e que é algo inerente à atividade de seguros. A preocupação da empresa é com a destinação ambientalmente



Fabio Frasson, superintendente da Porto Seguro e da Renova Ecopeças

correta das peças de ‘veículos salvados’.

As oficinas das seguradoras não podem utilizar peças recicladas. A função dessas peças reutilizadas é apenas servir como alternativa para redução de custo de peças automotivas compradas pelo próprio consumidor”, avalia Frasson.

### **Seguro Popular: novas perspectivas para o mercado segurador brasileiro**

A operação do Seguro Popular de Automóvel surge para atender a uma antiga necessidade do mercado em

âmbito nacional. A primeira tentativa de instituir o Seguro Auto Popular, em 2005, não foi adiante pela falta de uma lei que disciplinasse o uso de peças de reposição. Agora, com a Lei do Desmonte em vigor e com a minuta da Susep em andamento, as seguradoras acreditam na entrada de um novo perfil de potenciais segurados. Todo o mercado segurador está atento a esse movimento. De acordo com dados da Fenacor, esse novo produto atingiria mais de 30 milhões de automóveis no Brasil.

De acordo com Armando Vergilio, presidente da Fenacor, o principal objetivo é permitir a inserção dos donos de veículos com mais de cinco anos de fabricação na ampla rede de proteção que somente o mercado de seguros pode oferecer adequadamente. “Hoje, esses veículos circulam sem o amparo do seguro, com elevado risco não apenas para os donos desses veículos como também de terceiros, que podem ficar sem a recuperação do bem causado ao seu bem por falta de uma cobertura do seguro. O seguro Auto Popular somente está sendo viabilizado porque conseguimos aprovar a Lei do Desmonte, que regulamenta e controla as oficinas de



Galpão da Renova Ecopeças em SP: bom exemplo para o restante do país

desmonte de veículos e possibilita o reaproveitamento de peças recondiçionadas, e devidamente registradas, no conserto de veículos envolvidos em acidentes no trânsito. Essa possibilidade reduz de forma expressiva o preço final do seguro, uma vez que a obrigatoriedade de utilização de peças novas, como ocorre no seguro tradicional, tem um grande peso sobre o prêmio.”

Para Adriano Fernandes, superintendente de Produtos Automóvel da Yasuda Marítima, a introdução do Seguro Auto Popular terá um efeito positivo para o mercado como um



Adriano Fernandes, superintendente de Produtos Automóvel da Yasuda Marítima

todo. “A operação do seguro popular abre uma nova perspectiva não só para o mercado segurador, mas para toda a sociedade brasileira. Nós entendemos que o Seguro tem um papel social fundamental de garantir o patrimônio do segurado. E, muitas vezes, o único patrimônio que o segurado tem é o seu carro”, complementa Fernandes.

Na análise de Fabio Frasson, da Porto Seguro, uma vez aprovado, o Seguro Auto Popular deverá ser um incentivador do mercado. “Além de proporcionar a inclusão securitária e desencadear novos negócios, pode contribuir também com a mitigação



Manes Erlichman, sócio-diretor da Minuto Seguros

dos riscos ambientais ao incentivar as práticas de reciclagem automotiva e impulsionar um processo sustentável no setor de peças usadas e descarte adequado de veículos que saem de circulação”.

Manes Erlichman, sócio-diretor da Minuto Seguros também vê a implantação do Seguro Auto de forma positiva: “teremos mais penetração do mercado, mais pessoas com acesso ao produto, protegidas e difundindo o seguro para uma nova fatia de consumidores.”

Robson Tricarico, da Suhai Seguradora informa que a curto/médio prazos, a Companhia atuará somente com a cobertura de indenização integral por roubo/furto e por colisão. “É importante deixar claro que este seguro atenderá a uma boa parte do mercado que está sem opção de seguro; mas que, ainda assim, uma outra grande parte continuará sem opção de um seguro compreensivo com baixo custo, em virtude do risco elevado e, para esta parcela de clientes, o seguro de furto e roubo é a única opção de uma proteção formal e segura”, adverte.

## E o preço das apólices?

Na prática, o Seguro Popular de Automóvel visa criar condições para

que o mercado de seguros possa atender à toda uma frota de veículos com mais tempo de uso, que antes não havia como ser atendida no caso de um sinistro, simplesmente pelo fato de não haver peças de reposição no mercado legal. O Seguro Popular proporcionará as coberturas que um seguro tradicional oferece aos consumidores. A diferença estará na utilização das peças de reuso que podem reduzir custo do seguro em até 30%, em comparação ao produto tradicional. Otimista, o presidente da Fenacor Armando Vergilio acredita que esse número pode ser maior. “Quem sabe podemos ir até um pouco além, quando a Lei do Desmonte estiver efetivamente em pleno funcionamento em todo o território nacional, com redução drástica dos roubos e furtos de carros, que se reflete no preço final do seguro”, almeja.

Maurício Antunes, diretor de marketing da Bidu Corretora, revela que 70% das pessoas que cotam na companhia não têm seguro e acredita que o principal motivo da não-contratação é o preço, que precisa se tornar mais acessível. “Sabemos que somente 30% da frota segurável conta com uma apólice e parte disso acontece porque alguns veículos mais antigos tem um prêmio muito caro. A reposição das peças no caso de um sinistro é fator



Maurício Antunes, diretor de marketing da Bidu Corretora

crucial na composição desse prêmio. Com o uso de peças usadas em caso de sinistros, as seguradoras poderão oferecer um prêmio mais barato, o que vai fomentar o interesse de novos clientes”, projeta.

Em relação ao valor das apólices, Frasson salienta que o preço do seguro é calculado levando em consideração algumas variáveis do mercado, como perfil do cliente, dados de segurança pública, fatores econômicos como alta do dólar, custo de autopeças, entre outros fatores. “Com a aprovação de um produto que permita a utilização de peças de reuso com procedência e garantia, este produto certamente terá um custo menor quando comparado com o seguro tradicional, em que é exigido peças novas e originais por força legal. Assim, o setor de seguros terá condições de proporcionar a inclusão securitária às pessoas que desejam ter seguro, mas que não contratam em função do custo”, complementa o executivo.

Já na visão de Robson Tricarico, diretor comercial da Suhai Seguradora “a redução de preço para o seguro compreensivo, devido a utilização de peças usadas de procedência legal, não será muito significativa, inclusive porque a utilização de muitas destas peças não servem para todos os itens do veículo; e isso limita muito a aplicabilidade da regra e da lei”, argumenta, reconhecendo que haverá um benefício indireto com a redução de roubo/furto, a partir da diminuição da demanda por peças de desmanches clandestinos.

“Temos que nos preparar para oferecer aos consumidores opções que atendam as suas necessidades com o melhor custo-benefício. Acreditamos que o Seguro Popular possa contribuir para ampliar a base de clientes”, completa Walter Pereira, diretor de Linhas Pessoais da Zurich Seguros. “Com o estímulo à comercialização regulamentada e fiscalizada desses componentes



Robson Tricarico, diretor comercial da Suhai Seguradora

por empresas devidamente credenciadas, o comércio de peças ilegais perde força e isso vai refletir diretamente nos índices de roubo de veículos, que devem cair. Em última instância, podemos dizer que a tendência é de que o Seguro Auto como um todo deve ficar mais barato”, completa Fernandes, da Yasuda.

Pereira, da Zurich, adiciona mais um fator positivo à implementação desse tipo de seguro: “o Seguro Popular visa ampliar as opções de seguro para os consumidores e talvez o custo possa ser também um atrativo”. “O preço mais em conta acaba sendo uma consequência das condições desse produto, como o uso de peças usadas ou não-originais”, complementa Erlichman, da Minuto.

“O propósito do Seguro Popular é tornar o produto mais acessível. Será uma boa opção para quem não possui um veículo novo, já que quanto mais antigo vai ficando o veículo, o valor do seguro sobe, justamente pelo custo das peças de reposição”, salienta Antunes, da Bidu Corretora.

Mas, a Lei Federal 12.977/14 ainda é bem mais abrangente. Além de refletir diretamente na questão da criminalidade, trata outros aspectos importantíssimos como o descarte adequado de resíduos sólidos e fluidos dos veículos

(em acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS). O combate eficiente ao desmanche clandestino permitirá redução nas fraudes em seguros, realizadas através de falsa comunicação de roubos e furtos com a destinação do veículo àqueles desmanches. Os benefícios também poderão ser sentidos no Meio Ambiente com a preservação dos solos, principalmente próximos a rios e lençóis freáticos e na área da Saúde.

A reciclagem automotiva é uma necessidade mundial e já está em prática em diversos países. Nos EUA, por exemplo, uma empresa de reciclagem recebe cerca de 600 mil veículos por ano. No Japão, onde a reciclagem é obrigatória, há o reaproveitamento de



Walter Pereira, diretor de Linhas Pessoais da Zurich Seguros

cerca de 3,6 milhões de veículos anualmente, com grande parte destinada à exportação.

### Corretores: novas opções

O corretor de seguros passará a contar com novas opções de produtos com os quais poderá alcançar um novo perfil de cliente. A gama de possibilidades é bastante ampla. Note-se que 59% da frota circulante brasileira, ou cerca de 24,5 milhões de veículos, têm mais de cinco anos de vida e, portanto, constituem um mercado potencial para o Seguro Auto Popular.



FOTO: noticias.prestumseguros.com.br

Frasson, da Porto Seguro, acredita que os corretores veem a oportunidade de gerar novos negócios com otimismo. "Estimamos 20 milhões de veículos em potencial para inclusão securitária. Com o Seguro Auto Popular, os corretores serão procurados por novos clientes, que atualmente podem estar buscando alternativas em cooperativas e associações que se dizem seguradoras, mas que não são reconhecidas pela Susep e sequer garantem a cobertura securitária aos seus clientes.

"Há uma demanda reprimida que

passa a contar com recursos para ser atendida a partir de agora. Além disso, como passa a atender uma nova categoria de cliente, o corretor também terá condições de oferecer a esses segurados os demais produtos de seu portfólio, como por exemplo Vida, Residencial, Condomínio etc.," comenta Fernandes, da Yasuda.

"Considerando a possibilidade de ampliação na base de clientes, entendendo que as expectativas dos corretores são bem otimistas", projeta Pereira, da Zurich. "A expectativa é alta. Veremos um aumento na carteira, na base de clientes. Todos têm a ganhar com a entrada desse produto.," complementa Erlichman, da Minuto.

Antunes, da Bidu Corretora acredita que os corretores estão otimistas para a inclusão desse produto. "Como em qualquer mercado, um preço mais acessível

tende a popularizar nosso produto", avalia, aproveitando para dar dicas na hora da contratação do seguro: "tal como em qualquer seguro, o corretor tem o dever de esclarecer o cliente em relação às coberturas. No caso do Seguro Auto Popular, além da franquia e assistências diversas, é importante esclarecer ao cliente que as peças que serão utilizadas em um eventual conserto não serão novas. Ele não pode descobrir isso na hora", alerta.

"Por conta disso, temos trabalhado para atender a nichos específicos, com coberturas adequadas aos hábitos desses segurados. É claro que para atender ao público potencial de um produto como esse é necessário um estudo logístico. Mas estamos acompanhando o tema bem de perto e toda oportunidade de abrir novas frentes de negócios serão avaliadas", finaliza Fernandes, da Yasuda Marítima.

## O QUE DIZ A NORMA:

### Proposta

O texto da proposta descreve as regras para o Seguro Auto Popular, destacadas abaixo. A consulta pública já foi feita, porém, as regras ainda poderão sofrer alterações.

### Origem

As peças somente poderão ser obtidas pela desmontagem de veículos feita por empresas especializadas, regulamentadas pela Lei 12.977/2014. Segundo o professor José Varanda, haverá o registro da origem na própria peça e, por isso, os consumidores não precisarão se preocupar. Além disso, segundo a proposta, a seguradora deverá fornecer uma declaração com a relação das peças que foram utilizadas na recuperação do veículo.

### Caminhões

O produto será exclusivo para carros fabricados há cinco anos ou mais. Mas, no caso de caminhões, não haverá limitação de ano de fabricação.

### Parcelamento

As seguradoras terão que oferecer as opções de pagamento à vista ou em até 11 vezes, sendo a primeira à vista.

### Cobertura

O seguro deverá oferecer, no mínimo, uma das seguintes coberturas principais: cobertura de indenização integral por incêndio, queda de raio e/ou explosão; cobertura de indenização integral por roubo ou furto; e/ou cobertura de indenização integral por colisão.

### Rede

No caso de reparação de danos parciais do veículo, a proposta do seguro deverá prever entre utilização de oficinas de livre escolha ou somente daquelas que fazem parte da rede referenciada.

### Indenização integral

Enquanto no seguro tradicional a indenização integral pode ser de 100% do valor do bem na Tabela Fipe, na modalidade popular o percentual poderá ser de 60% a 90% da tabela. Haverá também a possibilidade de indenização por meio de uma quantia fixa, como já existe atualmente.

Fonte: Fenacor



SINCOR SP

# APRENDER, EMPREENDER E SER

Corretor: o caminho seguro da distribuição

De 6 a 8 de outubro de 2016  
Palácio das Convenções do Anhembi - São Paulo

## Último mês com o mesmo valor do ano passado\*. Aproveite ainda opção de parcelamento em até 7x

Aproveite também condições para hospedagem. Pela 1ª vez, o Holiday Inn está completamente reservado para congressistas do XVII Conec.

Verifique opções de parcelamento, com valores que cabem no seu bolso!

CATEGORIA	INVESTIMENTO* (POR PESSOA)
Corretor de seguros associado e cônjuge	R\$ 545,00
Corretor de seguros não sócio e cônjuge	R\$ 995,00
Outros	R\$ 1.485,00

\*Valor será reajustado a partir de abril

HOTÉIS CREDENCIADOS	ADESÃO (POR PESSOA)* VALOR DA HOSPEDAGEM PARA 3 NOITES + CAFÉ DA MANHÃ	
	Apartamento para 2 pessoas	Apartamento individual
Holiday Inn	R\$ 950,00	R\$ 1.900,00
Ibis Barra Funda	R\$ 550,00	R\$ 1.100,00

\* Check-in em 06/10, a partir das 15h, e Check-out em 09/10. Estacionamento à parte. Serão disponibilizados transfers somente para os hotéis oficiais do evento. Para esclarecimentos sobre Hospedagem, entre em contato com a AD Feiras pelo telefone (11) 5087-3476 ou e-mail conec2016@adfeiras.com.br

O CONEC É UM EVENTO COMPLETO. NOS VALORES ESTÃO INCLUSOS:

- Inscrição
- Coffee Breaks
- Almoços
- Jantares
- Shows
- Pasta do Congressista
- Brindes
- Sorteio de Grandes Prêmios
- Transfers dos hotéis oficiais do evento
- 20 palestras consagradas, com o melhor conteúdo do mercado de seguros
- Exposeg – maior feira de negócios do setor

Entre os sorteios dos principais prêmios, dois serão exclusivos para corretores associados ao Sincor-SP.

### CONFIRA OPÇÕES DE HOSPEDAGEM E DESCONTOS EM PASSAGENS AÉREAS

O maior congresso de corretores de seguros do mundo já está com 1/3 das inscrições efetivadas.

Não perca mais tempo. Inscreva-se.

[www.sincorsp.org.br](http://www.sincorsp.org.br)

INFORMAÇÕES  
EVENTOS SINCOR-SP  
(11) 3188-5046

\* Condições sujeitas a alterações.

# Cresce investimento em projetos sustentáveis



Financiamentos da Desenvolve SP para linha Economia Verde alcançaram R\$ 36 milhões em 2015, 10% do total desembolsado pela instituição no ano

Os financiamentos concedidos pela Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista para investimento em projetos sustentáveis de pequenas e médias empresas (PME's) e prefeituras paulistas em 2015 foram 7% maior que o montante desembolsado em 2014. A Linha Economia Verde financia projetos sustentáveis ligados à melhoria da eficiência energética e hídrica e à redução das emissões de gases causadores do efeito estufa. Foram R\$ 36 milhões financiados em 2015.

“As empresas têm investido fortemente na implementação de atividades sustentáveis em seus negócios, além de ser ambientalmente corretas e agregarem valor às suas marcas, elas também têm ganhos como redução nas contas de água e luz, mais eficiência na produção e redução

na emissão de poluentes, além de contar com taxas de financiamento mais competitivas. Há uma série de vantagens em pensar o crescimento de forma sustentável”, diz Milton Luiz de Melo Santos, presidente da Desenvolve SP.

Desde 2009, já são mais de R\$ 140 milhões investidos em projetos sustentáveis. A linha de financiamento voltada para o setor privado tem taxa a partir de 0,53% ao mês (+ atualização do IPCA) e prazo de até 10 anos de pagamento, com até dois anos de carência. Enquanto a linha destinada ao setor público possui taxa de 0,60% ao mês (+ atualização do IPCA) e prazo de até 72 meses, com até 12 meses de carência.

Entre tantos projetos sustentáveis, a Desenvolve SP financiou desde a ampliação de um aterro sanitário no município de Guataparã (SP), com aumento da capacidade de receber resíduos doméstico e industrial e a implantação de uma unidade de

Milton Luiz de Melo Santos, presidente da Desenvolve SP



biogás para a captura e queima do gás metano produzido no aterro. Até o investimento na implantação de sistema de placas fotovoltaicas para produção de energia elétrica própria, no sistema Ongrid, de uma pequena empresa de Holambra.

## Foco na inovação

Além dos projetos sustentáveis, outro destaque para Desenvolve SP em 2015 foi a ampliação de ações para fomentar o investimento em inovação, aumentando sua atuação no setor. Entre as ações, a agência lançou no segundo semestre de 2015 o Movimento pela Inovação, iniciativa que oferece atendi-

to especializado para empreendedores e pesquisadores com objetivo de encurtar a distância entre a produção de inovação e o mercado. Foram seis eventos em diversos parques tecnológicos do Estado, atraindo mais de 350 pesquisadores e empresários inovadores.

## Desenvolve SP - 7 anos apoiando a sustentabilidade

Sustentabilidade foi a palavra da moda há alguns anos, e foi com certo atraso que as empresas e governos se deram conta que os impactos da interferência humana na natureza já causam prejuízo para nossa geração. Já não se trata de uma questão de futuro, o aquecimento global e o efeito estufa já são realidades. Mas passada a “moda”, será que as empresas já se adaptaram a este novo desafio?

É fato que sem lucro nenhuma empresa sobrevive, mas muitos empresários ainda não perceberam que a adoção de práticas sustentáveis, além de beneficiar o planeta e a sociedade, podem no médio ou longo prazo gerar importante economia para empre-

sas, sem contar a reputação e exposição positiva da marca com selo verde. É possível começar coisas simples como a substituição de lâmpadas comuns por led e a manutenção periódica do sistema de água e energia, até a revisão de todo o sistema elétrico do empreendimento, entre outras atitudes.

Na Desenvolve SP a Linha Economia Verde já financiou 30 projetos sustentáveis ligados a melhorias da eficiência energética ou hídrica e à redução das emissões de gases causadores do efeito estufa, implantação de retrofite, aquisição de placas solares entre outros casos. Desde 2010, já são mais de R\$ 140 milhões investi-

dos em iniciativas verdes, que beneficiaram 24 empresas e seis municípios em todo o Estado.

Existem condições para todas as empresas serem sustentáveis, desde um grande projeto de ampliação de um aterro sanitário no município de Guatapará, com aumento da capacidade de receber resíduos doméstico e industrial e a implantação de uma unidade de biogás para a captura e queima do gás metano produzido no aterro. Até o financiamento para implantação de sistema de placas fotovoltaicas para produção de energia elétrica própria, no sistema Ongrid em uma pequena empresa de Holambra.



# Riscos Ambientais estão presentes em diferentes setores da sociedade

Diversas empresas estão sujeitas a possíveis danos que suas operações podem causar ao meio ambiente

Com o objetivo de discutir os diversos riscos a que as empresas estão sujeitas em relação a possíveis danos que suas operações podem ocasionar ao meio ambiente, a AD Corretora de Seguros promoveu, em sua filial de Ribeirão Preto (SP), um Encontro sobre Riscos Ambientais, no dia 24 de fevereiro. Outro motivo pelo qual a empresa organizou o evento foi o fomentar a cultura do seguro entre seus clientes.

Segundo os organizadores do evento, a ideia para o encontro surgiu a partir da observação de que os empresários e industriais da região de Ribeirão Preto poderiam se beneficiar com informações relativas aos riscos ambientais a que estão expostos e ainda sobre o seguro ambiental. Esse tipo de seguro oferece proteção para os processos produtivos, garantindo o ressarcimento contra prejuízos relacionados a reparações de danos provocados à natureza.

“Eventos como esse tendem a criar novas frentes de conhecimento, de aprendizado conjunto e de trocas de experiências. A sociedade tende a ganhar a partir do momento que temas como gestão de riscos ambientais e seguros ambientais passam a ficar mais presentes, sendo considerados como ferramentas para a gestão da sustentabilidade, inclusive prevenindo acidentes ambientais que poderiam gerar impactos negativos para a sociedade.”

Na ocasião, o engenheiro ambiental Marcos Antonio Ferreira, coordenador da Subcomissão do Seguro Ambiental da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), ministrou

palestra sobre o tema que deu nome ao evento. Em sua apresentação, Ferreira apresentou alguns conceitos sobre riscos ambientais, abordando questões legais, técnicas e práticas. Também apontou casos de potenciais sinistros de riscos ambientais, destacando possíveis formas de



Da esq. para a dir.: Gilberto Reina, Luciano Cardoso, Marcos Antonio Ferreira e Alvaro Dabus



tores: hospitalar, prestação de serviços, alimentício, entre outros.

“Riscos ambientais, quando se manifestam, podem gerar custos financeiros enormes para reparação e, assim, empresas de pequeno e médio porte podem correr riscos enormes de sobrevivência se não estiverem técnica e financeiramente preparadas para fazer frente a tais gastos”, ressaltou.

Luciano Cardoso, superintendente regional da AD, afirma que o evento foi um sucesso e teve uma excelente adesão. “Ficou nítida a preocupação das pessoas com o tema. Conseguimos apresentar as ferramentas mais adequadas na identificação dos riscos ambientais e posteriormente a melhor maneira de transferência. Agora vamos iniciar um trabalho pontual com cada cliente e análises detalhadas para cada risco”, apontou.

Segundo Ferreira, o evento teve um ótimo quórum, com um público muito qualificado e participativo. “Contamos com a presença de profissionais de diversos setores econômicos, como o sucroenergético, o de saúde animal e consultoria também. Nossas expectativas foram muito bem atendidas, com a divulgação do tema e com um debate esclarecedor e agregador”, destacou.

transferir tais riscos para apólices de seguro. O palestrante ainda incentivou a cultura dos seguros ambientais entre os participantes do evento. “Os riscos ambientais também são riscos econômico-financeiros e acreditamos no fomento destes temas para ajudar no aprimoramento da gestão de riscos e da geração de valor para a sociedade”, declarou.

## Divulgação do Seguro Ambiental no Brasil

Indagado sobre os motivos do seguro ambiental ainda ser tão pouco difundido no País e como esse cenário pode mudar, Ferreira destacou

três grandes desafios. “O primeiro é avançar na fronteira do conhecimento sobre este produto de seguro, sendo necessário que a informação técnica e os potenciais benefícios sejam cada vez mais difundidos. O segundo é alcançar um nível de comercialização cada vez maior para permitir mais competitividade entre as seguradoras e possibilitar taxas e prêmios de seguro cada vez mais viáveis para os clientes. Por fim, o terceiro desafio é demonstrar que riscos ambientais não estão só presentes, em uma percepção geral, em grandes empresas ou setores críticos, como os de mineração e petróleo. Riscos ambientais estão muitas vezes presentes nos se-

## Seguro Ambiental

O Seguro Ambiental garante, dentro dos limites contratados, os danos ambientais causados por poluição e/ou contaminação, resultantes das atividades praticadas pelo segurado. A principal característica do Seguro Ambiental é a indenização ao próprio segurado para reparações e remediações no local segurado, ou também os danos causados a terceiros.

# O Seguro na Rádio



## Revista Seguro Total firma parceria com a Equipe Líder da Rádio Tropical FM 107.9 de São Paulo

Tony Auad e José Francisco

O mercado segurador agora conta com um relevante canal de comunicação para veicular notícias e propagandas que envolvem seguradoras, corretoras e prestadoras de serviços. Parceria firmada recentemente entre a Rádio Tropical FM 107.9 (São Paulo/SP) –, por intermédio da Equipe Líder de Alexandre Barros – e a **Revista Seguro Total** proporciona a disseminação do universo de Seguros para mais de 80 mil ouvintes por minuto. A associação entre as duas mídias se deu por meio de um convite feito pelo jornalista e comentarista de futebol Tony Auad.

Tony considera que a parceria com as principais seguradoras do país é oportuna para estreitar a ligação comercial, trazendo benefícios para ambas as partes. “Para a Equipe Líder, os patrocinadores de nível, o que irá avalizar ainda mais a sua audiência; para as seguradoras, a grande chance do mundo dos esportes tomarem conhecimento dos excelentes serviços prestados por esses setores”, comenta.

A Equipe Líder existe há 45 anos e já fez parte da programação de várias emissoras. Atualmente, é apresentada por Alexandre Barros e vai ao ar diariamente das 18 às 19 horas da Rádio Tro-

pical FM, registrando o maior índice de audiência no segmento musical do país.

Cyro Aguiar, cantor e proprietário da emissora – que tem 29 anos de existência – reconhece a importância desse setor na sociedade e aposta no esporte para ajudar a disseminar a cultura de Seguros. Durante os intervalos do programa, os agentes do mercado segurador terão espaço para a transmissão de seus produtos e serviços através de boletins de notícias e de comerciais.

Outra novidade é a participação de José Francisco Filho, diretor da **Revista Seguro Total**, no programa comandado por Alexandre. Com o pseudônimo de Jotinha, além de atuar como comentarista com a Equipe Líder, ele apresentará as novidades da **Revista Seguro Total**, que divulga mensalmente notícias do setor. “Essa parceria vem beneficiar as seguradoras do mercado. A proposta é divulgar as empresas através da veiculação de comerciais a preços acessíveis”, salienta, José Francisco.

Para Alexandre Barros, a parceria é fundamental porque estreita a relação entre os dois canais de comunicação. “Isso mostra criatividade e organização de ambos e o respeito por estar no mercado há muitos anos. É fundamental o



Cyro Aguiar, proprietário da Rádio Tropical FM

respeito ao leitor e ao ouvinte. A informação verdadeira que nós levamos. Isso não se contrói, se conquista e tanto a Equipe Líder quanto a **Revista Seguro Total** conquistaram esse respeito ao longo de todos esses anos”, ressalta.

Comandada por Alexandre Barros, atualmente a Equipe Líder conta com os narradores Hélio Claudino, Moacir Mainardi e Paulo Sodate; os comentaristas Tony Auad, Marco Godoy e Luis Ademar; os apresentadores Eduardo Moreno, Tatá Muniz e Saulo Oliveira e os repórteres Lucas Basílio, Eduardo Luis (o Ligeirinho), Guto Monte Ablas e Ademir Quintino. Além da direção de Barros, o grupo conta com operação de externa Joziel Cândido, operação técnica de Roberto Dias e Eduardo Simões e na equipe de apoio Juliana e Júlio Amaral.

EQUIPE LÍDER DE ALEXANDRE BARROS: de segunda à sexta-feira, das 18 às 19 horas, Sábados, das 14 às 21 horas e Domingos, das 14 às 20 horas

[INFOSUSTENTABILIDADE]

# EM TEMPOS DE CRISE OPORTUNIDADES



A DZH é uma agência de Live Marketing com foco em resultados. Unindo estratégias de campo com métricas estatísticas, a agência cria campanhas que vão além da comunicação tradicional.

Fale com a gente!

**DZH**  
TRADUZINDO TENDÊNCIAS

(11) 4119.7747  
[www.dzh.com.br](http://www.dzh.com.br)



# Seguro DPVAT registra queda de 15% no número de indenizações pagas em 2015

## Lei Seca e uso de equipamentos de segurança começam a fazer efeito

Em 2015, foram pagas 652.349 mil indenizações pela Seguradora Líder-DPVAT por acidentes de trânsito em todo o Brasil. O número, referente a reembolso de despesas hospitalares, invalidez permanente e morte, é 15% inferior ao mesmo período de 2014. A maior queda registrada no período foi na cobertura de morte (19%), seguida de reembolso de despesas hospitalares (18%) e invalidez permanente (13%). No total, foram pagos R\$ 3,381 bilhões em indenizações em 2015.

Para o diretor-presidente da Seguradora Líder-DPVAT, Ricardo Xavier, a queda é um reflexo de uma fiscalização mais efetiva. “A Lei Seca e a conscientização sobre o uso de equipamentos de segurança no trânsito já começam a fazer efeito. No entanto, nossas ruas, estradas e avenidas produzem por dia muitos feridos, inválidos e mortos todos os dias. Temos que investir agora na educação do cidadão no trânsito para que o número de acidentes reduza mais ainda”, afirma o presidente.

As indenizações pagas por acidentes com motocicletas correspondem a 76% (497.009) do montante pago em 2015. Dos acidentes causados por motos, 83% geram algum tipo de invalidez permanente, 4% acabaram em morte e 13% resultaram em reembolso de despesas hospitalares. Já os automóveis somam 19% (124.267) das indenizações pagas no ano passado, enquanto caminhões e pick-ups 3% (17.973) e os ônibus micro-ônibus e vans 2% (13.100). (veja Tabela 1)

Do total das indenizações pagas, 64% (416.413) foram destinadas a motoristas, 18% (117.780) para pedestres e 18% (118.156) para passageiros. O levantamento da Seguradora

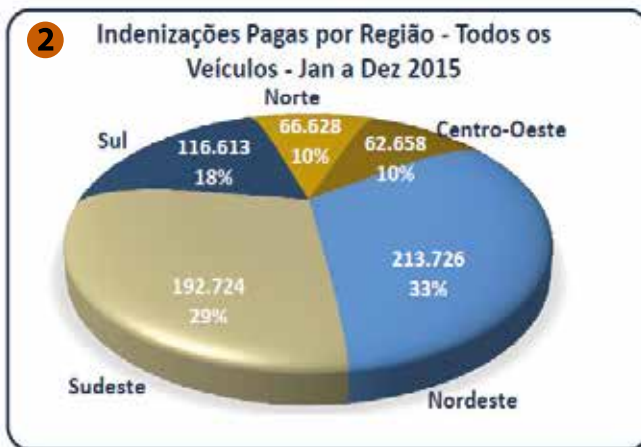
revela ainda que 74% das vítimas de trânsito indenizadas em 2015 são homens e 26%, mulheres. A faixa etária que concentra o maior número de indenizações, continua sendo é de 18 a 34 anos, correspondendo a 51% dos sinistros pagos no último ano. (veja Tabela 2)

Com 16,92% da frota nacional, a região Nordeste concentrou 33% (213.726) das indenizações pagas no ano passado. Já a região Sudeste, que tem 49,21% da frota, respondeu por 29% (192.724) das indenizações. A região Sul correspondeu por 18% (116.613) das indenizações pagas e tem 19,69% da frota. A região Norte e a Centro-Oeste tiveram, cada uma, 10% (cerca de 65 mil) das indenizações do Seguro DPVAT em 2015, cada região conta com 5,08% e 9,10% da frota de automóveis nacional, respectivamente.

### Resultado financeiro

A arrecadação total do Seguro DPVAT, pago pelos proprietários de veículos automotores, somou R\$ 8.654 bi no ano passado. Por lei, 50% desse dinheiro vai direto para União, via transferência bancária automática, no ato do pagamento da apólice do seguro, que destina 45% para o Sistema Único de Saúde (SUS) e 5% para o Denatran. Cada órgão recebeu R\$ R\$ 3,894 bilhões e R\$ 432,8 milhões, respectivamente.

O total arrecadado para operação do Seguro DPVAT foi de R\$ 4,326 bilhões, sendo R\$ 3,381 bilhões gastos com despesas de pagamento de indenizações. Ainda há despesas com a constituições de provisões técnicas para pagamento de indenizações futuras e despesas administrativas e com impostos.



# Acesse nosso portal

De cara nova  
agora mais rápido, dinâmico  
e interativo!

[www.planetaseguro.com.br](http://www.planetaseguro.com.br)

**PLANETA SEGURO**

SEGUROS PARA EMPRESAS,  
PESSOAS E FAMILIAS

seguro com a **GE**

INÍCIO REVISTA NOTÍCIAS PRÊMIO STTV COLABORADORES ENTIDADES EVENTOS ANUNCIE CONTATO

**Destaque**

**DISNEY ON ICE - MUNDOS FANTÁSTICOS CHEGA A SÃO PAULO PARA ENCANTAR COM SEU MUNDO MÁGICO SOBRE O GELO**

**Clipping**

Nome

E-mail

**Cadastrar**

**Publicidade**

**Últimas Notícias**

- 08/03/2016 - Especialistas da Thomson Reuters debatem atualidades e novidades do Ce...
- 09/03/2016 - Estudo do Buro pra Crédito aponta o perfil do tomador de crédito em...
- 09/03/2016 - 58 milhões de devedores estão negativados, indica SPC Brasil
- 08/03/2016 - IoT traz inovação e receitas adicionais às Seguradoras
- 09/03/2016 - Código de Defesa do Consumidor comemora 25 anos com mais previsões...
- 09/03/2016 - Sultamérica patrocina Turma de Mônica - O Show em São Paulo
- 09/03/2016 - Transmissões realizadas via celular crescem 105% na Brasilprev
- 09/03/2016 - Chubb é uma das patrocinadoras de um dos maiores eventos audiovisuais ...
- 09/03/2016 - Grupo BB e Mapfre recebe certificado TOP Employers 2016
- 09/03/2016 - Yasuda Marítima economiza mais de R\$ 1,5 milhão com plataforma da Docu...

**Agenda**

- XVII Conec - Congresso dos Corretores de Seguros
- Conart 2016 - Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas
- Ciub Fictaban 2016
- 26º Congresso Panamericano Copaprof
- 5ª Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro

Atualização diária, cobertura de eventos,  
download da revista eletrônica,  
mais de 70 mil mensagens enviadas por dia.



Acesse também: [www.revistasegurototal.com.br](http://www.revistasegurototal.com.br)

# TECNOLOGIA NO SEGURO RURAL

Ferramenta simplifica a aquisição do seguro rural, evitando etapas que dificultam o fechamento do negócio e geram altos custos para as seguradoras

Quem vive na zona rural conhece bem todos os riscos que envolvem a produção agrícola: tempestades, variações climáticas que podem comprometer toda uma colheita, riscos de mercado com oscilações de preços, dificuldades de comunicação, distância das cidades, altos custos de locomoção e pouca tecnologia para realização de processos digitais. Por esse cenário nem sempre favorável, o produtor brasileiro muitas vezes sofre na hora de adquirir um seguro rural. O recurso, no entanto, é um dos mais importantes instrumentos para o desenvolvimento do setor agrícola do país, por isso, as seguradoras têm apostado em tecnologias para otimizar suas operações e garantir mais agilidade e eficácia no processo de subvenção do seguro rural.

Nova tecnologia da Wdev, especializada em soluções tecnológicas para seguradoras, o Gateway SISSER é um sistema que automatiza o processo de gestão e envio de propostas, apólices, endosso e sinistro, através da integração com web-services do SISSER (Sistema de Subvenção Econômica ao Prêmio do Seguro Rural). A solução oferece diversos modelos de integração, adequados aos sistemas core das seguradoras.

A solução permite ainda o cadastro das agências de subvenção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para o envio automatizado de todas as propostas registradas e garante que serão transmitidas, conciliando os resultados das ordens referentes a propos-

tas, apólices e endossos transmitidas para o SISSER. Ou seja, oferece tranquilidade à Seguradora e ao produtor, com uma solução que já considera suas dificuldades e particularidades.

## Por que investir no setor agrícola?

Investir no seguro agrícola permite ao produtor rural manter sua renda na ocorrência de um sinistro, o que é fundamental para a saúde financeira do setor. A atividade agrícola é altamente dependente de condições ambientais, e as variáveis climáticas e sua interação com fatores bióticos podem influenciar bastante o resultado final de uma safra.

Assim, ao investir na proteção do produtor rural contra efeitos adversos de eventos ambientais e de mercado, o seguro rural torna-se indispensável como aporte orçamentário para subvencionar as lavouras e garantir estabilidade da renda, geração de emprego e desenvolvimento tecnológico nacional.

“A América Latina oferece grandes oportunidades de expansão do seguro agrícola, e há uma série de investimentos no setor, como tem ocorrido por parte das maiores seguradoras que atuam no país, paralelo aos incentivos financeiros propostos pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), do MAPA. Assim, recomendamos o investimento em seguro rural, por momento favorável e nova tecnologia disponível”, conclui Leonardo Borges, diretor de novos negócios, da Wdev.



**Portal Nacional  
de Seguros**

[www.segs.com.br](http://www.segs.com.br)

**O Mundo do Seguro em um Click  
A maior Audiência do segmento**



# Uma ideia tem o poder de revolucionar.

As grandes ideias, cada qual em seu tempo, majestosas ou simples, são essenciais para o progresso da humanidade. A Sistemas Seguros acredita no poder das ideias, por isso, há 25 anos acreditou que poderia revolucionar o mercado de seguros com soluções inovadoras, pioneiras e exclusivas.

Em 2016, completamos 25 anos com você ao nosso lado. É tempo de comemorar, pois em meio a ideias e revoluções, sabemos que o segredo é sempre evoluir.

*Conheça quem está há 25 anos no mercado e é referência no que faz.*

***O sistema ideal para sua corretora está aqui!***



actwork



## **PROFESSIONAL**

Grandes e Médias Corretoras.



## **STANDARD**

Médias e Pequenas Corretoras.



## **FAST**

Pequenas Corretoras e Pessoas Físicas.



## **MULTICÁLCULO**

Automóveis.



## **BI**

Seguros.



## **ASSINATURA ELETRÔNICA**



## **MOBILE**



Av. Angélica, 927 • 4º, 5º e 6º andar • Santa Cecília • São Paulo

Tel: 11 3664.2040 / [sistemas-seguros.com.br](http://sistemas-seguros.com.br)

# SEGURO DE RC ESTÁ NO CENTRO DO DEBATE DE QUESTÕES ATUAIS

## Diante de tantos acontecimentos, APTS promove discussão sobre subseguro

Existem muitas empresas operando com risco subdimensionado pelo seguro e com coberturas aquém dos prejuízos que podem provocar. A afirmação é de Sergio Barroso de Mello, presidente do GNT de Responsabilidade Civil e Seguro da Associação Internacional de Direito do Seguro (AIDA) e foi feita durante o Seminário “Crise no Seguro de Responsabilidade Civil: os reflexos de casos recentes no país”, realizado pela APTS, no dia 24 de fevereiro, no auditório da Escola Nacional de Seguros, em São Paulo (SP).

O evento objetivou o debate dos impactos no seguro D&O provocados pelos casos de corrupção desvendados pela Operação Lava-Jato, que acarretou aumento de sinistrali-

dade D&O (Directors and Officers Liability Insurance), e no aumento da contratação do produto - Esta modalidade de RC registrou sinistralidade de 53,50% em 2014, contra 32,30% em 2013. Já as contratações aumentaram 49% apenas nos primeiros quatro meses de 2015.

O desastre ambiental ocorrido em Mariana (MG), o zika vírus, e as consequências de erros de diagnósticos no seguro RC Profissional, também foram temas que serviram de pano de fundo para a discussão do subseguro.

Para Sergio Barroso de Mello, presidente do GNT de Responsa-

bilidade Civil e Seguro da Associação Internacional de Direito do Seguro (AIDA) e sócio da Pellon & Associados, a Lava-Jato aumentou a consciência do empresariado. “Muitos empresários não sabem o

Sergio Barroso de Mello, presidente do GNT de RC e Seguro da AIDA



tamanho dos riscos a que estão expostos, que vão desde uma decisão trabalhista equivocada até a falta, por exemplo, do recolhimento de um tributo, que pode causar dano à empresa, à sociedade ou a terceiros”, disse. Em sua opinião, esta situação, entretanto, pode favorecer a contratação do D&O.

A evidência conquistada pelo D&O, após os escândalos de corrupção, também resultou em maior aprendizado sobre a forma correta de utilizar o seguro. De acordo com Thabata Najdek, Underwriter Financial Lines na Allianz Global Corporate & Specialty (AGCS), até dois anos atrás, era comum a perda de cobertura por falta do aviso de sinistro à seguradora. “Antes, o cliente avisava apenas quando o caso chegava à Justiça. Mas, hoje, já avisa logo que é notificado pelo terceiro sobre o prejuízo”, disse.

Ela também fez questão de registrar que a contratação de D&O está sim mais restritiva e os preços mais elevados, porém, apenas para as empresas que apresentem risco de corrupção. “O mercado não é *hard* para todos, só para algumas empresas, sobretudo as públicas. Para as demais, as taxas não aumentaram e ainda estamos num mercado *soft*”, disse Thabata.

Outra questão atual que tem mobilizado a opinião pública, o desastre ambiental em Mariana (MG), não afetou diretamente o seguro de RC, mas trouxe à tona o grave problema do subseguro. Apesar de ter provocado prejuízos estimados até o momento pelo governo mineiro em mais de R\$ 1 bilhão, a cobertura de RC Ambiental do seguro da mineradora responsável pela barragem que causou o acidente não passa de R\$ 80 milhões.

Para Sergio Mello, não se trata



Thabata Najdek, Underwriter Financial Lines na AGCS

de falta de capacidade, já que existe a oferta de capital do resseguro. O problema, segundo ele, é a falta de dimensionamento adequado da responsabilidade. “Existe uma enorme quantidade de empresas operando com risco subdimensionado. Por isso, os profissionais da área de seguros precisam aprofundar mais seus estudos em relação ao risco concreto e apresentá-lo ao cliente”, comentou Mello.

Nesse sentido, ele orienta sobre a necessidade de sofisticação na avaliação do risco. “Precisamos de profissionais preparados para ir ao risco e examiná-lo adequadamente. Também é importante, ao longo da negociação, estabelecer uma forma de gerenciamento do risco para que não seja preciso reduzir a cobertura”, disse. A consequência desse processo será, a seu ver, a possibilidade de vender produtos de seguros para riscos que o segurado desconhecia, gerando prêmios novos para o mercado.

Thalita de Fátima Barbato Gra-

ciolli, gerente de Sinistro da Zênite Assessoria e Consultoria, chamou a atenção para os impactos do zika vírus no seguro de RC na área da saúde. Diante da quantidade de doenças provocadas pelo mosquito *Aedes Aegypti* e do pouco conhecimento da comunidade científica a respeito, o setor de seguros se prepara para um forte aumento de sinistros em RC Profissional. O maior risco seria o erro de diagnóstico.

Sergio Mello também relacionou o vírus da zika à responsabilidade civil na área médica, tanto de estabelecimentos de saúde, como de profissionais. Ele adiantou que existe forte expectativa no setor do aumento de sinistralidade em RC, sobretudo na modalidade E&O, provocado por diagnósticos errados. “A comunidade científica pouco sabe sobre esse vírus. Se as doenças evoluírem, os danos por erro médico podem assumir forma catastrófica”, disse. Porém, por outro lado, esta situação também pode estimular a contratação de E&O.



Thalita Barbato Graciolli, gerente de Sinistro da Zênite Assessoria

# Sincor-SP inova e amplia comemoração às mulheres com Cruzeiro da Família

Em 2016, a comemoração pelo Dia Internacional da Mulher, tradicionalmente realizada pelo Sincor-SP, ganhou novas dimensões e se tornou um evento para toda a família, com duração de três dias, em alto mar. A ideia do Cruzeiro da Família Sincor-SP foi apresentada às corretoras de seguros na comemoração do ano passado e a inovação escolhida pela maioria. A viagem foi uma maneira de agregar também a parcela masculina dos corretores de seguros e seus familiares. Estiveram reunidas mais de 800 pessoas, entre corretoras e corretores de seguros e seus convidados.

O cruzeiro aconteceu entre os dias 26 e 29 de fevereiro, com percurso de Santos a Búzios, passando pelo Rio de Janeiro, e voltando ao ponto de partida. O Sincor-SP reservou quase a metade das cabines de passageiros do navio Sovereign, da Pullmantur, numa aposta do sucesso da iniciativa.

A programação do evento seguiu as atrações do navio, com algumas inclusões exclusivas obtidas pelo Sincor-SP,



como a palestra de Silvio Acherboim, especialista em desenvolvimento de pessoas, que conduziu uma experiência lúdica, com humor e emoção pensada para agradar toda a família. O palestrante instigou a plateia iniciando com a provocação: “Quando foi a última vez que você pensou em você mesmo?”. Ele também fez refletir sobre os valores da família e de construir sonhos.

“Foi muito satisfatório ver as famílias reunidas, conhecer os familiares dos colegas que estão conosco em eventos durante todo o ano. Este foi um momento para o corretor de seguros descansar um pouco da correria do dia a dia, na companhia de seus entes queridos, para voltar para os seus negócios com as energias renovadas para os desafios do ano”, disse Alexandre Camillo, presidente do Sincor-SP.

▶ Membros da diretoria do Sincor-SP durante palestra de Acherboim



# VEM AÍ XVI TROFÉU GAIVOTA DE OURO



MILENA MACHADO

Transmissão de boletins ao vivo pela TV  
Inscrições e informações

Até 30/05/2016 - Tel.: (11) 3884-5966  
[francisco@revistasegurototal.com.br](mailto:francisco@revistasegurototal.com.br)



### Previsul

Renato Pedroso, de 32 anos, assume a presidência da Previsul Seguradora. Pedroso, que iniciou sua carreira no ramo securitário em 2006 na área jurídica da Previsul e passou a ocupar a posição de diretor de negócios da empresa, mostra a tendência da seguradora em optar por lideranças jovens.

### GBOEX

Marco Antônio Vieira Mattos assume como gerente nacional comercial do GBOEX. Com mais de 20 anos de experiência no mercado segurador, o executivo passa a ser responsável pelo planejamento, organização e supervisionamento de todas as atividades comerciais da entidade.



### AGCS Brasil

Com cerca de 15 anos de atuação em grandes multinacionais das áreas de seguros e resseguros, Felipe Orsi é o novo diretor da área de Property para o Brasil da AGCS. Orsi é pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP) e graduado em Engenharia Elétrica pela Fundação FAC-FITO (SP).

### PAN Seguros

Érica Paraíso é a nova gerente nacional comercial da PAN Seguros, responsável pela gestão das regionais da seguradora. Graduada em Gestão de Seguros pela Universidade Estácio de Sá e com MBA em Gestão Empresarial pela FGV-RJ, Érica possui experiência de 16 anos na gestão comercial nos segmentos de seguros, crédito e produtos de microfinanças.



# A GRANDE JORNADA PELO MUNDO DOS SEGUROS

Às segundas-feiras, das 7 às 8 horas

RÁDIO IMPRENSA FM 102,5

APRESENTADO POR PEDRO BARBATO FILHO



# INSTALAÇÃO COMPLICADA?

Melhor garantir. A Porto Seguro Faz.



A **Porto Seguro Faz** resolve situações do dia a dia com **qualidade e garantia**. São diversos serviços de instalação e manutenção para a casa e o carro, disponíveis para todos, inclusive para quem **ainda não é cliente Porto Seguro**. Basta acessar o site ou ligar para nossa Central de Atendimento e agendar.

 Manutenção

 Instalação

 Conserto

 Limpeza

 Profissionais especializados

 Atendimento 24 horas, de domingo a domingo

**Acesse. Escolha. Resolva.**

[portosegurofaz.com.br](http://portosegurofaz.com.br) ou ligue **3003 3FAZ** (3003 3329).

Para mais informações, consulte seu Gerente Comercial.

**PORTO SEGURO**  

O serviço que você precisa com o atendimento que você conhece.

Segurados Porto Seguro já possuem alguns serviços em suas apólices. Consulte as condições gerais, a disponibilidade, as regiões de abrangência e as garantias dos serviços pelo Televendas (3003 3329) ou em [www.portosegurofaz.com.br](http://www.portosegurofaz.com.br). Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. CNPJ 09.436.686/0001-32. Informações, reclamações e cancelamento: 3003 3329 | Ouvidoria: 0800 727 1184 | Atendimento exclusivo para deficientes auditivos: 0800 727 8736 | Horário de atendimento: das 8h15 às 18h30, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

**SULAMÉRICA**

**SAÚDE E ODONTO PME.**

**INVESTIR NA SAÚDE**

**DO SEU CLIENTE**

**É UM ÓTIMO NEGÓCIO.**

**A vida é imprevisível.  
E isso é muito bom.**



Com os produtos SulAmérica Saúde e Odonto PME, você e seu cliente saem sempre ganhando. O processo de cotação é fácil e a emissão é rápida, o que facilita suas vendas. Você ainda conta com nosso apoio estratégico para fidelizar seus clientes, além de programas de incentivo com premiações e comissionamento altamente competitivos. Aproveite essas vantagens e boas vendas!

**Viva o imprevisível e deixe o resto com a SulAmérica.**

Duvidoria: 0800 725 3374.

**SulAmérica**

OFEREÇA SULAMÉRICA PARA O SEU CLIENTE.

ANS - n° 006246

ANS - n° 417815

OMNYBrasil